

I JORNADA NACIONAL DE ESTOMATERAPIA DA URCA

Integração e Tecnologias no Cuidado de Estomaterapia

21 e 22 de março de 2025



ESTOMATERAPIA E O CRESCIMENTO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Eixo temático: Desenvolvimento profissional

Ana Carolina Moreira da Silva
Acadêmica da Universidade Regional do Cariri (URCA)
E-mail: anacarolina.moreiradasilva@urca.br

Alice Andrade da Silva Pereira
Graduada em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Ceará (IFCE)
Estudante do Curso Técnico de Enfermagem
SENAC- Iguatu-CE
E-mail: Aliceandradasilvapereira@gmail.com

Francisco Lenival Alves do Carmo
Graduado pela Universidade Vale do Salgado (UNIVS) Icó- CE
Pós-graduado Especialização em Enfermagem Dermatológica pela Estácio de Sá Fortaleza-CE
Pós-graduado Especialização em Auditoria em Serviço de Saúde pelo Instituto pós-graduação- DNA/ COFEN
Pós-graduado Especialização no Ensino Técnico pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial- SENAC SP
E-mail: lenival_enfermeiro2015@hotmail.com

RESUMO: A enfermagem é uma profissão em constante evolução, com especializações que ampliam conhecimentos e competências. Assim a Estomaterapia, conforme a Sociedade Brasileira de Estomaterapia (SOBEST), é uma especialidade exclusiva da enfermagem voltada ao cuidado integral. Esse estudo justifica-se pela importância de discutir os desafios enfrentados pelos enfermeiros que desejam se especializar na área, buscando estratégias que facilitem o acesso à formação, promovendo políticas públicas que incentivem essa qualificação. A Estomaterapia surgiu em 1950 nos Estados Unidos e chegou ao Brasil em 1990, com a primeira turma na Escola de Enfermagem da USP. Atualmente, existem 25 cursos credenciados pela SOBEST. O estudo foi realizado em Iguatu-CE, com abordagem quantitativa, buscando mensurar dados de forma objetiva. Foram entrevistados 17 enfermeiros de nível superior, especialistas ou não, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário virtual, através da plataforma google forms com 15 perguntas sobre o perfil e conhecimento dos participantes acerca da Estomaterapia. Os resultados demonstraram que a especialização proporciona benefícios

I JORNADA NACIONAL DE ESTOMATERAPIA DA URCA

Integração e Tecnologias no Cuidado de Estomaterapia

21 e 22 de março de 2025



como maior autonomia, reconhecimento e crescimento profissional. Além disso, a atuação do enfermeiro estomaterapeuta impacta diretamente a qualidade de vida dos pacientes, promovendo cuidados específicos e contínuos. Apesar do interesse na especialização, há desafios como a falta de cursos, custos elevados e pouca divulgação das oportunidades. Muitos profissionais já possuem experiência no atendimento a pacientes com estomias, feridas complexas ou incontinências, mas ainda enfrentam dificuldades na assistência. Este estudo contribui para a valorização da Estomaterapia, destacando seus desafios e oportunidades, e reforça a necessidade de investimentos na formação continuada dos enfermeiros.

DeCS/MeSH: estomaterapia; especialização; enfermagem; formação continuada.

REFERÊNCIAS

DA COSTA, Carolina Cabral Pereira et al. **Os sentidos de ser enfermeiro estomaterapeuta: complexidades que envolvem a especialidade.** *Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, v. 18, 2020.

DE PAULA, Maria Angela Boccara. **Estomaterapia no Brasil: sua história e perspectivas.** *Nursing (São Paulo)*, v. 23, n. 263, p. 3665-3665, 2020.

PEREIRA, Queila et al. **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA NOS CUIDADO'S PALIATIVOS: CONTRIBUIÇÕES PARA A QUALIDADE DE VIDA.** In: Congresso Paulista de Estomaterapia. 2024.